



# PLANO DE ATIVIDADES

2014

## **FICHA TÉCNICA**

### **Título**

Plano de Atividades 2014

### **Autor**

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Vila Real

## ÍNDICE

<b>1. Introdução</b> .....	<b>4</b>
<b>2. Prioridades de nível distrital</b> .....	<b>5</b>
<b>3. Áreas de atuação e objetivos anuais</b> .....	<b>6</b>
<b>4. Atividades a desenvolver</b> .....	<b>9</b>
4.1 Informação .....	9
4.2 Formação .....	22
4.3 Investigação/Projetos .....	25
4.4 Outras Atividades .....	33
<b>5. Metodologia</b> .....	<b>35</b>
<b>6. Recursos Humanos e Materiais</b> .....	<b>36</b>
<b>7. Cronograma</b> .....	<b>38</b>
<b>8. Conta de exploração previsional/Orcamento</b> .....	<b>41</b>
<b>9. Anexos</b> .....	<b>46</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A elaboração do Plano de Atividades 2014 do Núcleo Distrital de Vila Real da EAPN Portugal foi pensado durante um período muito conturbado em termos sociais e económicos, quer no contexto nacional, quer no contexto europeu.

A crise económica e financeira que afeta a zona euro e que provocou em Portugal a intervenção do Fundo Monetário Internacional, do Banco Central Europeu e da Comissão Europeia é um acontecimento incontornável e com o qual a EAPN Portugal tem que lidar ao longo deste ano, procurando pronunciar-se sempre que se torne imprescindível e necessário no sentido do cumprimento da sua missão.

O grande desafio que se coloca perante este cenário de crise, incerteza e aumento significativo de situações de pobreza e exclusão social, é conseguir mobilizar sinergias e responder a estes obstáculos com eficácia e eficiência sem com isto descurarmos a nossa missão, valores e princípios que caracterizam a atuação da EAPN Portugal no contexto da sociedade portuguesa e do Terceiro Setor de uma forma mais específica.

Para a construção deste plano de atividades, o Núcleo Distrital de Vila Real auscultou os diferentes parceiros e associados. Desta forma, este plano de atividades contém os contributos dos associados da EAPN Portugal (individuais e coletivos), as instituições parceiras com as quais o Núcleo trabalha ao longo do ano nomeadamente o Centro Distrital de Segurança Social de Vila Real (CDSS) a Universidade de Trás os Montes e Alto Douro (UTAD), as Redes Sociais, os Municípios e outras Instituições Particulares de Solidariedade Social e Associações. As linhas de ação deste Plano combinam ainda o *know-how* do Núcleo no que diz respeito à sua atividade ao longo de sete anos neste território, as orientações do Plano Estratégico 2012-2015 da EAPN Portugal, assim como a sua missão, visão, valores e princípios.

### Missão

---

Contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos sejam corresponsáveis na garantia do acesso dos cidadãos a uma vida digna, baseada no respeito pelos Direitos Humanos e no exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva.

### Visão

---

Procurando ser coerentes com o princípio fundamental da dignidade humana, almejamos um mundo livre de pobreza e de exclusão social, sustentado nos seguintes valores: dignidade, justiça, solidariedade e igualdade.

## Valores

---

**Dignidade** – Defesa das condições de vida adequadas às necessidades e expectativas legítimas da população.

**Justiça** – Defesa dos direitos e deveres fundamentais das pessoas, consubstanciados nas condições materiais e culturais de vida.

**Solidariedade** – Atuação assente na partilha de fins e de meios de construção de uma sociedade mais justa.

**Igualdade** – Condição comum face aos direitos e aos deveres baseada na ausência de discriminação

## Princípios

---

**Participação** – Atuação ativa e congruente com os valores organizacionais.

**Subsidiariedade** – Potenciação das diferenças de capacidades e de iniciativas.

**Trabalho em Rede** – Potenciação das sinergias permitidas pela diversidade e pelo trabalho em rede.

**Inovação**- Procura de medidas potenciadoras de eficácia e eficiência para realizar os valores e respeitar os princípios.

**Responsabilidade** – Assunção dos efeitos das ações e contribuição para realizar a missão organizacional.

**Transparência** - Dever de informar e dar a conhecer planos, atividades e recursos aplicados na sua execução.

## 2. PRIORIDADES A NÍVEL DISTRITAL

Ao nível distrital e do ponto de vista temático, as grandes prioridades para 2014 são:

- Aumentar o **conhecimento e a investigação** numa lógica de melhorar diagnósticos mas, também, numa lógica de investigação ação. Para cumprir esta prioridade vamos apostar numa linha de investigação direccionada para a ativação da participação dos públicos desfavorecidos e melhorar a nossa intervenção nesta área.

- **Ativar a participação de grupos desfavorecidos**. Na sequência do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo Núcleo vamos dar continuidade às seguintes ações para o cumprimento desta prioridade: participação do V

Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza; Dinamização do Conselho Consultivo Local de Pessoas em Situação de Pobreza; Projeto “Ser + cidadão: empoderar e capacitar”.

A palavra participar significa fazer parte de algo, fazer parte de uma sociedade, ou receber uma parte de algo. De facto, a palavra participação vem da palavra parte. Participação é fazer parte, tomar parte ou ter parte. Mas é tudo a mesma coisa ou há diferenças no significado destas expressões? João faz parte de nosso grupo mas raramente toma parte das reuniões. Fazemos parte da população de Portugal mas não tomamos parte nas decisões importantes. Podemos, assim, distinguir por um lado, uma intervenção ativa dos sujeitos na construção da sua própria realidade e, por outro lado, uma dinâmica de intercâmbio que gera uma mútua transformação entre o sujeito e o contexto no qual participa. (Redação 9,2011)<sup>1</sup>.

Neste sentido, a participação vista como a “transformação” e o “tomar parte” com outros o conjunto de relações e espaços sociais define-se como uma relação social que pode expressar-se de diversas formas: participação cidadã, comunitária, social e política. (Redação 9,2011). Esta é a linha orientadora do plano de atividades do próximo ano: explorar a participação nas suas diferentes dimensões mais concretamente juntos dos públicos que menos têm oportunidade e espaços para a participação.

### **3. ÁREAS DE ATUAÇÃO E OBJETIVOS ANUAIS**

O plano de atividades 2014 do Núcleo Distrital de Vila Real baseia a sua atuação em três grandes áreas que dominam a intervenção da EAPN Portugal: Informação, Formação e Investigação. O pilar da informação constitui um dos eixos privilegiados de atuação da EAPN Portugal e particularmente do Núcleo Distrital de Vila Real. Este eixo é operacionalizado através da realização de ações que promovam a comunicação e a transmissão de conhecimento e saberes. A EAPN Portugal, sendo uma entidade acreditada pela DGERT, ministra ações de formação destinadas a dirigentes, técnicos/as de intervenção social e pessoas em situação de pobreza. É nosso intuito, capacitar, formando os/as atores de intervenção social, bem como as próprias pessoas em situação de

---

<sup>1</sup> EAPN Portugal, *Guia metodológico sobre a participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social*, Cadernos Redação 9, 2011

pobreza, munindo-os de ferramentas e metodologias que permitam aumentar as competências pessoais e profissionais.

A importância deste pilar na organização tem vindo a ser reconhecida publicamente pela DGERT que tem acreditado a EAPN Portugal enquanto entidade formadora desde 1997. No último processo de acreditação – com efeitos a partir de Maio de 2010 - foi reconhecida a competência da organização nos seguintes domínios:

- Planeamento de intervenções ou atividades formativas;
- Conceção de intervenções, programas, instrumentos e suportes formativos;
- Organização e promoção de intervenções ou atividades formativas;
- Desenvolvimento/execução de intervenções ou atividades formativas;
- Outras formas de intervenção sociocultural ou pedagógica, preparatórias ou complementares da atividade formativa ou facilitadoras do processo de socialização profissional.

O pilar da investigação constitui um dos eixos prioritários apontados em plano de atividades para o ano de 2014. Destacamos o desenvolvimento de atividades baseadas na metodologia da investigação-ação. Neste sentido, destacamos 3 grandes áreas: i) dinamização do Conselho Consultivo Local a partir da realização de um encontro regional “À descoberta do Douro empreendedor”; ii) apresentação dos resultados do projeto Diagnóstico e Perceções da Pobreza no distrito de Vila Real, por último, iii) melhorar a participação das pessoas em situação de pobreza contribuindo para o exercício de cidadania a partir do Micro Projeto “Ser + cidadão: capacitar e empoderar”.

Ao nível dos objetivos anuais, este plano de atividades propõe-se cumprir os seguintes objetivos:

- Produzir, informar documentação que permita alargar a informação e conhecimento sobre as temáticas da Pobreza e Exclusão Social.
- Promover espaços de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria.

- Informar e fomentar o conhecimento, a discussão e a partilha de experiências sobre áreas temáticas nos domínios do Terceiro Setor, políticas sociais e planeamento estratégico de forma a garantir práticas inovadoras.
- Ativar e promover a participação das pessoas em situação de pobreza nos vários níveis de participação permitindo o exercício de cidadania ativa e o desenvolvimento competências de capacitação e *empowerment*.
- Desenvolver projetos de investigação – ação que procurem caracterizar e compreender o território ao nível da implementação de experiências e de diagnósticos e perceções da pobreza e exclusão social.
- Capacitar as Organizações Não Governamentais e os agentes de intervenção social mediante a apresentação de propostas formativas localmente diagnosticadas.

Tendo presente estes objetivos anuais, o Núcleo pretende colaborar ao nível dos seguintes eixos e respetivos objetivos estratégicos da organização para o período 2012-2015:

Eixos Estratégicos	Objetivos Estratégicos
EE1 – Reforçar os mecanismos de Governança ao nível interno e externo da Organização	OE1- Desenvolvimento Organizacional
EE2 – Desenvolver o lobby institucional como forma de cumprir a missão da Organização	OE 3 - Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da organização na definição de políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão
EE3 – Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social	OE 4 - Estruturar ações / projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania OE 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social OE 6 - Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.

## 4. ATIVIDADES A DESENVOLVER

## 4.1 INFORMAÇÃO

Atividade 4.1.1	Funcionamento e manutenção do Centro de Documentação e Informação
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	OE 3 - Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da organização na definição de políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Informar e produzir documentação que permita alargar a informação e o conhecimento sobre as temáticas da Pobreza e Exclusão Social
<b>Descrição/Contextualização</b>	O CDI é um centro de recursos que reúne todas as informações / publicações no âmbito da pobreza e exclusão social. É um espaço aberto a todos os interessados nesta área. Para além da consulta e atualização deste centro também faz parte desta atividade o envio de emails com este tipo de informação.
<b>Objetivo Geral</b>	Divulgar e disponibilizar informação atempada e de interesse para as instituições promovendo uma constante atualização de conhecimento dos agentes de intervenção social
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<p>Até final de 2014, atualizar a base de dados trimestralmente</p> <p>Até final de 2014, aumentar em 2 publicações o nº total de títulos de publicações entradas por compra / permuta e oferta</p> <p>Até ao final de 2014, catalogar 3 documentos</p> <p>Até final de 2014, vender 2 publicações</p> <p>Até final de 2014, enviar 300 emails</p> <p>Até final de 2014, responder a 100% das solicitações externas</p> <p>Até final de 2014, registar 100% das consultas ao CDI por tipologia de informação e tempo de resposta</p> <p>Até final de 2014, registar o perfil de utilização dos utilizadores do serviço assim como o nível de satisfação dos mesmos</p> <p>Até final de 2014 divulgar 100% dos artigos divulgados na imprensa local</p>
<b>Destinatários</b>	Associados e colaboradores do Núcleo
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p><b>Entrada de novas publicações/revistas/boletins/newsletters</b></p> <p>As publicações/revistas/boletins são, geralmente, enviadas ao núcleo. Na maior parte dos casos este já integra a base de dados de grande parte das entidades, que enviam gratuitamente, como é o caso da Revista Pretextos, do ISS, I.P.; da Revista Cidade Solidária, editada pela Santa Casa de Misericórdia de Lisboa, etc.</p>

	<p><b>Solicitação de informação/divulgação</b></p> <p>As solicitações feitas ao núcleo são, na sua maioria, realizadas via e-mail e tratam-se sobretudo de pedidos de divulgação de atividades das instituições promotoras ou pedidos de documentação.</p> <p><b>Construção e atualização da base de dados</b></p> <p>Com o intuito de chegar cada vez mais a um maior número de pessoas, procura-se, sempre que possível, atualizar os contactos, grande parte das vezes, eletrónicos, com vista a disseminar informação relevante para @s agentes de intervenção social.</p> <p><b>Divulgação de informação</b></p> <p>A divulgação de informação assume vários formatos: correio, fax e e-mail. No entanto, o formato privilegiado tem sido o formato eletrónico, onde, quase diariamente, são enviadas informações aos/às associados/as, parceiros, colaboradores/as e demais instituições privadas e públicas com atuação na área social.</p>
<b>Parceiros</b>	Não se aplica
<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	Núcleo
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>N.º de atualizações das bases de dados</p> <p>N.º total de títulos de publicações entradas por compra / permutas / oferta</p> <p>N.º de documentos catalogados</p> <p>N.º de títulos de publicações vendidos</p> <p>N.º de emails enviados</p> <p>N.º de solicitações externas</p> <p>N.º de consultas ao CDI</p> <p>Tipo de informação solicitada</p> <p>Tempo de resposta</p> <p>Perfil de utilizadores do serviço</p> <p>Nível de satisfação dos utilizadores de serviço</p> <p>N.º de artigos relacionados com as atividades da EAPN publicados na imprensa local</p>
<b>Avaliação</b>	Em cada trimestre é feito um ponto de situação através do relatório trimestral.

Atividade 4.1.2	Reunião de Associados
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p>OE 4 - Estruturar ações / projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p> <p>OE 3 - Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da organização na definição de políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Promover um espaço de intercâmbio e uma reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>As reuniões de associados são um espaço fundamental para sedimentar e desenvolver um espírito de equipa e de missão. São igualmente importantes para planear e discutir estratégias de ação. Tal como prevemos ao longo destes anos, procuraremos ter sempre presente o maior número possível de associados do Núcleo nas reuniões de associados. No entanto, sempre que for solicitado, procuraremos incluir outros colaboradores da EAPN Portugal com o objetivo de captar e alargar o nosso núcleo a possíveis associados.</p> <p>Em 2014, realizaremos reuniões bimensais (recorrendo a reuniões temáticas) promovendo o relacionamento interinstitucional e sempre que possível a discussão e a apresentação de temas ou projetos atuais de acordo com as necessidades do distrito.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	Reunir com os associados, com uma periodicidade bimensal, do distrito promovendo um intercâmbio de informação e uma reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e exclusão social.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<p>Até final de 2014, reunir de dois em dois meses com os associados do distrito</p> <p>Até ao final de 2014, angariar pelo menos 4 associados</p> <p>Até final de 2014, obter um número médio de participantes de 8 pessoas</p> <p>Até final de 2014, realizar pelo menos 3 reuniões temáticas sendo uma delas descentralizada.</p>
<b>Destinatários</b>	Associados da EAPN Portugal
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A calendarização das reuniões é realizada no início do ano em conjunto com os associados e a coordenação. Caso não se possa realizar a reunião na data prevista, o Núcleo informará os associados. As agendas são elaboradas pela técnica, com a revisão e aprovação da coordenação. Os associados são convidados para as reuniões via e-mail, efetuando-se muitas vezes, o reforço através de contacto telefónico. Da convocatória constam os principais temas que

	integram a agenda. Em cada reunião é redigida uma ata que posteriormente será enviada aos associados.
<b>Parceiros</b>	Associados (coletivos e individuais)
<b>Cronograma</b>	janeiro, março, maio, julho, setembro, novembro
<b>Local de realização</b>	Núcleo
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de reuniões realizadas N.º médio de participantes nas reuniões N.º de reuniões temáticas N.º de reuniões descentralizadas N.º médio de participantes dirigentes N.º de técnicos Taxa de assiduidade da coordenação distrital N.º de novos associados por tipo (colectivos x individuais) N.º de atas realizadas Nível de envolvimento dos participantes
<b>Avaliação</b>	A avaliação é feita semestralmente através de uma reunião de avaliação utilizando diversas técnicas de animação.

<b>Atividade 4.1.3</b>	<b>Ciclo de Workshops – Como melhorar a intervenção com grupos de risco?</b>
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Informar e fomentar o conhecimento, a discussão e a partilha de experiências sobre áreas temáticas nos domínios do Terceiro Setor, políticas sociais e planeamento estratégico de forma a garantir práticas inovadoras.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Pretendemos com esta atividade discutir temas sobre o Terceiro Setor de forma muito operacional indo ao encontro das necessidades das instituições e dos territórios envolventes. Daí que este ciclo de workshops vai ser planeado juntamente com as instituições que constituem o grupo de trabalho.
<b>Objetivo Geral</b>	Capacitar as OSFL do distrito para melhorar a intervenção das organizações na luta contra a pobreza e exclusão social.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Executar 1 ciclo de workshop sobre a temática Como melhorar a intervenção com grupos de risco Fomentar a discussão de 2 temas: idosos e crianças e jovens em 2 concelhos

	<p>diferentes.</p> <p>Assegurar a participação de pelo menos 40 pessoas no ciclo de workshops</p> <p>Assegurar a participação de pelo menos 10 instituições associadas e 2 entidades públicas.</p> <p>Assegurar a representação de pelo menos 5 concelhos do distrito de Vila Real</p>
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes de organizações sem fins lucrativos
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>Esta atividade será desenvolvida durante um mês, sendo que em duas em duas semanas decorrerá um workshop constituindo um ciclo de workshops. Estes workshops serão desenvolvidos em territórios diferentes no distrito cabendo a cada associado que faça parte deste grupo de trabalho a co-organização deste evento. Irá ser constituído um grupo de trabalho que definirá a metodologia de cada workshop assim como o seu planeamento e as temáticas abordar.</p>
<b>Parceiros</b>	Instituições membros do Grupo de Trabalho
<b>Cronograma</b>	2º semestre
<b>Local de realização</b>	A definir
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>N.º de workshop</p> <p>N.º total de participantes por workshop</p> <p>N.º de Temáticas abordadas</p> <p>Perfil dos participantes (formação, função / cargo, situação perante o trabalho)</p> <p>N.º e Perfil dos parceiros</p> <p>N.º de instituições associadas e não associadas</p> <p>N.º de concelhos envolvidos</p> <p>N.º de oradores / dinamizadores convidados</p> <p>Taxa de satisfação do workshop</p> <p>N.º de produtos resultado desta atividade</p> <p>N.º de artigos na imprensa</p>
<b>Avaliação</b>	Irá ser administrado um questionário de avaliação da ação cujo tratamento resultará num relatório do evento.

Atividade 4.1.4	VI Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	OE 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. OE 4 - Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Promover e ativar a participação das pessoas em situação de pobreza nos vários níveis de participação permitindo o exercício de cidadania ativa e o desenvolvimento de competências de capacitação e <i>empowerment</i> .
<b>Descrição/Contextualização</b>	Na sequência dos 5 fóruns nacionais que a EAPN Portugal já desenvolveu com pessoas em situação de pobreza e exclusão social, a EAPN Portugal propõe a continuidade da organização deste fórum. O envolvimento dos cidadãos que vivem em situação de desfavorecimento social é para a EAPN Portugal um princípio de atuação fulcral, pois entendemos que a luta contra a pobreza não deve ser feita trabalhando para estes cidadãos mas sobretudo com eles. Ao nível do Núcleo Distrital de Vila Real, este terá de organizar 1 delegação com quatro elementos para se fazer representar neste fórum.
<b>Objetivo Geral</b>	Ativar a participação das pessoas em situação de pobreza a partir de metodologias participativas; Criar espaços de participação envolvendo as pessoas em situação de pobreza no planeamento de ações que permitam o exercício de cidadania ativa.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Assegurar a participação de pelo menos 2 pessoas do distrito de Vila Real Assegurar a participação de pelo menos 2 pessoas do Conselho Consultivo Local de Vila Real Realizar pelo menos 3 reuniões de preparação para o Fórum Produzir 1 documento de preparação para o fórum
<b>Destinatários</b>	Pessoas em situação de pobreza e exclusão social
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A organização deste fórum está a cargo do Departamento de Desenvolvimento e Formação da EAPN Portugal. Este fórum terá como base metodologias participativas. Ao nível de planeamento, o Núcleo Distrital de Vila Real irá preparar o seu planeamento a partir da constituição da delegação no âmbito do Conselho Consultivo Local.
<b>Parceiros</b>	EAPN Portugal (sede)
<b>Cronograma</b>	Outubro 2014

<b>Local de realização</b>	A definir
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de participantes por distrito N.º de elementos do CCL envolvidos N.º de reuniões preparatórias N.º de documentos produzidos N.º de produtos Nível de satisfação dos participantes
<b>Avaliação</b>	Irá ser administrado um questionário de avaliação da ação cujo tratamento resultará num relatório do evento. Para além disso irá ser realizada uma reunião de avaliação posteriormente ao Fórum.

<b>Atividade 4.1.5</b>	<b>Comemoração Distrital do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza</b>
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	OE 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Promover espaços de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria
<b>Descrição/Contextualização</b>	À semelhança do que acontece todos os anos, o Núcleo Distrital de Vila Real tem como objetivo assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza.
<b>Objetivo Geral</b>	Utilizar o trabalho em rede e em parceria como estratégia de luta contra a pobreza. Sensibilizar e informar a sociedade civil para a luta contra a pobreza e exclusão social.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Em Outubro de 2014, executar uma ação assinalando o dia internacional para a erradicação da pobreza. Assegurar a participação de pelo menos 5 pessoas em situação de pobreza Assegurar a participação de pelo menos 3 instituições associadas na parceria
<b>Destinatários</b>	Pessoas em situação de pobreza, organizações sem fins lucrativos, sociedade civil
<b>Metodologia e Planeamento</b>	O planeamento desta ação vai resultar da constituição de um grupo de trabalho entre as instituições associadas para definição da tipologia da atividade.

<b>Parceiros</b>	Organizações do Terceiro Setor Associados da EAPN PT
<b>Cronograma</b>	17 de Outubro 2014
<b>Local de realização</b>	A definir
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de ações desenvolvidas N.º participantes envolvidos N.º de pessoas em situação de pobreza e exclusão social envolvidos N.º de parceiros envolvidos N.º de entidades públicas envolvidas N.º de produtos produzidos N.º de artigos na imprensa Nível de satisfação dos participantes Nível de satisfação dos parceiros
<b>Avaliação</b>	Irá ser administrado um questionário de avaliação da ação cujo tratamento resultará num relatório do evento.

<b>Atividade 4.1.6</b>	<b>III Encontro Distrital de Dirigentes do Terceiro Setor</b>
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	OE 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby político</i> que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Informar e fomentar o conhecimento, a discussão e a partilha de experiências sobre áreas temáticas nos domínios das organizações sem fins lucrativos, políticas sociais e planeamento estratégico de forma a garantir práticas inovadoras.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Este encontro surge na sequência do encontro distrital de dirigentes do terceiro sector realizado desde 2012 por este Núcleo. Destes encontros resultaram um conjunto de contributos e de propostas sobre qualificação e sustentabilidade das organizações sociais explorado ao longo dos dois encontros.
<b>Objetivo Geral</b>	Debater o futuro do terceiro setor ao nível europeu, nacional e distrital aumentando a coesão entre as organizações a partir do tecido dirigente. Debater as políticas sociais nacionais e europeias e o papel do terceiro setor
<b>Objetivos Específicos</b>	Assegurar a participação de pelo menos 15 dirigentes Assegurar a participação de pelo menos 10 IPSS associadas

<b>(Metas)</b>	Abranger pelo menos 7 concelhos do distrito Assegurar a presença de pelo menos 1 órgão de comunicação social Assegurar a satisfação do encontro em 70% dos participantes
<b>Destinatários</b>	Dirigentes de organizações sem fins lucrativos associados e não associados do Núcleo de Vila Real
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Vai ser criado um grupo de trabalho para definir a metodologia e planeamento desta ação. No entanto, este encontro resulta dos contributos que foram identificados na realização dos encontros anteriores
<b>Parceiros</b>	Associados do Núcleo – entidades a definir
<b>Cronograma</b>	Abril 2014
<b>Local de realização</b>	A definir
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de participantes N.º de dirigentes N.º de oradores convidados N.º de organizações sem fins lucrativos do distrito N.º de concelhos abrangidos N.º de notícias em meios de comunicação social Taxa de satisfação do encontro N.º de documentos produzidos N.º de parceiros Perfil dos participantes (formação, função / cargo, situação perante o trabalho) Perfil dos parceiros
<b>Avaliação</b>	Irá ser administrado um questionário de avaliação da ação cujo tratamento resultará num relatório do evento.

<b>Atividade 4.1.7</b>	<b>IV Jornadas Transfronteiriças</b>
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Informar e fomentar o conhecimento, a discussão e a partilha de experiências sobre áreas temáticas nos domínios das organizações sem fins lucrativos, políticas sociais e planeamento estratégico de forma a garantir práticas inovadoras.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Desde 2011, os núcleos distritais da EAPN Portugal de Vila Real, Bragança, Guarda e a EAPN de Castela e Leão organizaram as jornadas transfronteiriças

	sobre a institucionalização de crianças e jovens. No ano de 2013, os distritos de Bragança, Guarda, Vila Real e Viseu, além de Castilla y Leon, em Espanha, realizaram as Jornadas Transfronteiriças, com a temática da juventude. Cada distrito escolheu uma sub temática dentro do tema antes referido, utilizando para tal a metodologia world café. O objetivo era, entre outros, conceber um produto final, nomeadamente uma publicação que resumisse as principais conclusões a que se chegou em cada um destes locais. Deste modo, pretende-se fazer a apresentação pública desta publicação com a presença de membros dos locais em que se realizaram as ações, sob a forma de Seminário.
<b>Objetivo Geral</b>	Promover um debate reflexivo e territorializado sobre temáticas que influenciam a intervenção contribuindo para a melhoria da intervenção social a partir dos contributos dos territórios transfronteiriços.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Até final de 2014, realizar um encontro transfronteiriço com a participação dos 6 territórios
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes de instituições públicas ou privadas em cada território
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A definir pelo grupo de trabalho constituído pelos Núcleo do distrito de Vila Real, Viseu, Bragança, Guarda e Viseu da EAPN Portugal.
<b>Parceiros</b>	Núcleos de Bragança, Guarda, Vila Real, Viseu da EAPN, entidades espanholas da região de Castilla y Leon
<b>Cronograma</b>	Junho
<b>Local de realização</b>	Viseu
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º e perfil de participantes N.º de oradores convidados N.º e perfil dos parceiros envolvidos N.º de associados N.º de territórios envolvidos N.º de notícias em meios de comunicação social N.º de documentos produzidos Taxa satisfação dos participantes
<b>Avaliação</b>	Irà ser administrado um questionário de avaliação da ação cujo tratamento resultará num relatório do evento.

Atividade 4.1.8	Seminário Economia Social no caminho do desenvolvimento local
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Informar e fomentar o conhecimento, a discussão e a partilha de experiências sobre áreas temáticas nos domínios do Terceiro Setor, políticas sociais e planeamento estratégico de forma a garantir práticas inovadoras.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Durante os anos de 2012 e 2013 realizou-se um micro projeto de investigação intitulado "Economia social no caminho do desenvolvimento local". A partir desta experiência diagnosticamos a necessidade de perceber o estado da arte relativamente ao impacto das políticas / medidas europeias e nacionais no desenvolvimento local nomeadamente o papel do CLDS + e do programa Redes Sociais. Assim, consideramos fundamental organizar um seminário onde possamos debater estas questões e apresentar publicamente os resultados do micro projeto desenvolvido nos anos anteriores.
<b>Objetivo Geral</b>	Conhecer e partilhar o conhecimento sobre o impacto do desenvolvimento local no trabalho desenvolvido pelas organizações sociais Capacitar as OSFL do distrito para melhorar a intervenção das organizações na luta contra a pobreza e exclusão social, através da partilha de experiências neste campo
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Assegurar a participação de pelo menos 5 dirigentes Assegurar a participação de pelo menos 10 IPSS associadas Abranger pelo menos 7 concelhos do distrito Assegurar a presença de pelo menos 1 órgão de comunicação social Assegurar a satisfação do encontro em 70% dos participantes Produzir pelo menos 1 documento final
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes das organizações do terceiro setor; sociedade civil
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Este seminário vai ser organizado em parceria com entidades públicas e privadas do concelho de Ribeira de Pena. O programa proposto será dividido em 2 fases: numa primeira parte (manhã) teremos oportunidade de debater a Economia social no caminho do desenvolvimento local com comunicações que foquem o impacto das políticas europeias no desenvolvimento local e a aplicação das medidas nacionais (CLDS+ e Rede Social) no desenvolvimento local. Vai ser apresentada a experiência do projeto desenvolvido pela Associação Via Nova no âmbito do micro projeto promovido pelo Núcleo Distrital de Vila Real da EAPN Portugal, durante os anos anteriores. Na segunda parte (tarde), a metodologia utilizada vai ser

	participativa a partir da metodologia do world café e da técnica análise swot com o objetivo de diagnosticar o estado da arte da relação entre o desenvolvimento local e as instituições que trabalham na luta contra a pobreza e exclusão social.
<b>Parceiros</b>	UTAD, Santa Casa da Misericórdia de Ribeira de Pena, Santa Casa da Misericórdia de Cerva, Centro Social e Paroquial de Limões, Município de Ribeira de Pena
<b>Cronograma</b>	Março 2014
<b>Local de realização</b>	Ribeira de Pena
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de participantes N.º de dirigentes N.º de organizações sem fins lucrativos do distrito N.º de associados N.º de concelhos abrangidos N.º de notícias em meios de comunicação social Taxa de satisfação do encontro N.º de documentos produzidos N.º de parceiros N.º de oradores / dinamizadores convidados Perfil dos participantes (formação, função / cargo, situação perante o trabalho) Perfil dos parceiros
<b>Avaliação</b>	Irà ser administrado um questionário de avaliação da ação cujo tratamento resultará num relatório do evento.

<b>Atividade 4.1.9</b>	<b>Atividade Regional com os associados</b>
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	OE 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. OE 4 - Estruturar ações / projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Promover espaços de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria
<b>Descrição/Contextualização</b>	Esta atividade prevê reunir os associados e outros agentes da região norte em torno de uma temática que promova o trabalho em rede entre os associados e a EAPN Portugal

<b>Objetivo Geral</b>	Promover a participação das organizações do terceiro setor da região norte associadas da EAPN Portugal contribuindo para a dinamização de sinergias na luta contra a pobreza e exclusão social.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Até final de 2014, organizar uma atividade que promova a participação das organizações do terceiro setor da região norte associadas da EAPN Portugal; Assegurar a participação de pelo menos 5 associados / organizações do Núcleo de Vila Real.
<b>Destinatários</b>	Organizações sem fins lucrativos associados e não associadas, Entidades públicas
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A definir em parceria com o Núcleo Regional do Norte e associados da EAPN PT norte
<b>Parceiros</b>	Núcleo Regional do Norte
<b>Cronograma</b>	1º semestre
<b>Local de realização</b>	A definir
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de participantes N.º de dirigentes N.º de associados (coletivos e individuais) por distrito N.º de concelhos abrangidos N.º de notícias em meios de comunicação social Taxa de satisfação do encontro N.º de documentos produzidos N.º de parceiros N.º de oradores / dinamizadores convidados Perfil dos participantes (formação, função / cargo, situação perante o trabalho) Perfil dos parceiros
<b>Avaliação</b>	Irá ser administrado um questionário de avaliação da ação cujo tratamento resultará num relatório do evento.

## 4.2 FORMAÇÃO

Atividade 4.2.1.	Ação de Formação
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	OE 4 - Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social mediante a apresentação de propostas formativas localmente diagnosticadas
<b>Descrição/Contextualização</b>	A EAPN Portugal, enquanto entidade formadora acreditada pela DGERT nos domínios de intervenção: planeamento, conceção, organização e promoção das intervenções formativas, elabora planos de formação anuais tendo em conta as necessidades formativas das instituições locais com o objetivo de capacitar e qualificar os agentes de intervenção social, nomeadamente técnicos e dirigentes associativos e voluntários de organizações não-governamentais de solidariedade social.
<b>Objetivo Geral</b>	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social para a melhoria dos processos de qualificação organizacional das Organizações sem fins lucrativos
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Até final de 2014, organizar 48 horas de formação sobre temáticas diagnosticadas localmente
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes das entidades públicas e privadas
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Metodologias participativas, com recurso a exercícios práticos, simulações, dinâmicas de grupo. A formação vai ser planeada pela coordenadora pedagógica da formação (técnica do Núcleo) sendo os conteúdos programáticos e as datas definidos de acordo com as expetativas e prioridades dos formandos e formadores.
<b>Parceiros</b>	Não se aplica
<b>Cronograma</b>	1º semestre
<b>Local de realização</b>	Vila Real
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de ações / cursos de formação Áreas de formação N.º de horas de formação N.º médio de formandos por ação N.º de participantes N.º de formadores Nível de satisfação dos participantes

	<p>N.º de participantes associados</p> <p>Representatividade doa diferentes concelhos</p> <p>N.º de instituições públicas e privadas</p> <p>N.º de questionários de avaliação recebidos</p> <p>N.º de apoios conseguidos</p> <p>N.º de novos associados</p> <p>N.º de reclamações</p> <p>N.º certificados emitidos</p> <p>Taxa de desistência</p>
<b>Avaliação</b>	Irá ser administrado um questionário de avaliação da ação cujo tratamento resultará num relatório de cada ação de formação

<b>Atividade 4.2.2</b>	<b>Orientação de Estágios Curriculares</b>
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	OE 4 - Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Desenvolver projetos de investigação – ação que procurem caraterizar e compreender o território ao nível da implementação de experiências e de diagnósticos e perceções da pobreza e exclusão social.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Desde 2009, O Núcleo Distrital de Vila Real tem sido entidade acolhedora de estágios curriculares da UTAD nomeadamente da licenciatura de serviço social. Os estágios têm a duração de 560 horas iniciando-se sempre no mês de Outubro com terminus em fevereiro.
<b>Objetivo Geral</b>	Promover o acolhimento de estágios de serviço social contribuindo para o desenvolvimento de profissionais mais qualificados
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Até final de 2014, acolher pelo menos 2 estágios profissionais Até final de 2014, desenvolver pelo menos 2 planos de estágios
<b>Destinatários</b>	Estagiários de serviço social da UTAD
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Em outubro inicia-se a fase de planeamento em que é construído um plano de estágio negociado com o estagiário e com o orientador da universidade.
<b>Parceiros</b>	UTAD
<b>Cronograma</b>	Outubro a Fevereiro

<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital de Vila Real
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de estagiários N.º de planos de estágios N.º de grelhas de avaliação N.º de atividades em que os estagiários participaram Nível de satisfação dos estagiários Nível de satisfação da organização pelo trabalho dos estagiários
<b>Avaliação</b>	A avaliação é feita com base em reuniões de ponto de situação e com base na grelha e avaliação preenchida pelo orientador institucional e negociada com o estagiário.

<b>Atividade 4.2.3</b>	<b>Diagnóstico de Necessidades Formativas</b>
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	OE 4 - Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social mediante a apresentação de propostas formativas localmente diagnosticadas
<b>Descrição/Contextualização</b>	A EAPN Portugal, enquanto entidade formadora acreditada pela DGERT nos domínios de intervenção: planeamento, conceção, organização e promoção das intervenções formativas, elabora diagnósticos de necessidades formativas com o objetivo de executar formação que vã ao encontro nas necessidades do seu público-alvo.
<b>Objetivo Geral</b>	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social para a melhoria dos processos de qualificação organizacional das Organizações sem fins lucrativos
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Até final de 2014, elaborar o diagnóstico de necessidades formativas e elaborar o plano de formação anual que cumpra as necessidades diagnosticadas.
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes de entidades públicas e privadas
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Para a realização desta atividade, o Núcleo administra um questionário de diagnóstico de necessidades formativas durante o ano enviado via email e ainda entregue nas diversas formações que decorrem ao longo do ano. No final de cada ano é produzido o documento final sendo que no início do ano seguinte é realizado o plano de formação tendo como base o diagnóstico.
<b>Parceiros</b>	Não se aplica

<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital de Vila Real da EAPN Portugal
<b>Indicadores de desempenho</b>	Nº de questionário enviados Nº de questionários recebidos Nº de questionários validados Nº de diagnósticos produzidos
<b>Avaliação</b>	Em cada trimestre é feito um ponto de situação através do relatório trimestral.

#### 4.3 INVESTIGAÇÃO / PROJETOS

<b>Atividade 4.3.1.</b>	<b>Conselho Consultivo Local de Pessoas em Situação de Pobreza</b>
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	OE 3 - Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da organização na definição de políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Promover a participação das pessoas em situação de pobreza nos vários níveis de participação permitindo o exercício de cidadania ativa e o desenvolvimento de competências de capacitação e <i>empowerment</i> .
<b>Descrição/Contextualização</b>	A EAPN Portugal tem vindo a promover espaços de participação das pessoas em situação de pobreza nos mais variados formatos. Neste sentido, e na sequência do desenvolvimento dos conselhos consultivos locais nos vários núcleos desde 2009, pretendemos dar continuidade a esta ação com o objetivo de dar voz às pessoas que se encontram numa situação de pobreza ou que já vivenciaram estas situações ao nível local.
<b>Objetivo Geral</b>	Ativar a participação das pessoas que vivenciam ou já vivenciaram situações de pobreza e/ou exclusão social a partir de metodologias participativas; Criar espaços de participação envolvendo esses cidadãos no planeamento de ações que permitam o exercício de uma cidadania ativa; Contribuir para o conhecimento e desenvolvimento de projectos de empreendedorismo liderados por pessoas com experiências de pobreza e exclusão social.
<b>Objetivos Específicos</b>	Até final de 2014, realizar pelo menos 4 reuniões de CCL. Até final de 2014, produzir 2 relatórios de avaliação desta atividade.

<b>(Metas)</b>	<p>Até final de 2014, assegurar a participação de pelo menos 4 pessoas em situação de pobreza.</p> <p>Até ao final de 2014, realizar pelo menos 2 atividades dinamizadas pelo CCL de Vila Real.</p> <p>Até final de 2014, envolver os elementos do CCL na organização do encontro regional de CCL's: "À descoberta do Douro empreendedor".</p>
<b>Destinatários</b>	Pessoas que vivenciam ou já vivenciaram situações de pobreza e/ou exclusão social do distrito de Vila Real
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Partindo de metodologias participativas, este conselho consultivo local irá dar os seus contributos para o plano de ação que pretende desenvolver em 2014. Neste sentido, em janeiro recomeçarão as reuniões para a definição do plano de ação. É ainda nosso objetivo envolver os membros do CCL no micro – projeto "Ser + cidadão: capacitar e empoderar"
<b>Parceiros</b>	EAPN Portugal - Departamento de Desenvolvimento e Formação
<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	Distrito de Vila Real
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>Nº de reuniões realizadas</p> <p>Nº médio de participantes</p> <p>Temas abordados nas reuniões</p> <p>Nº total de elementos do CCL</p> <p>Nº de ações desenvolvidas</p> <p>Nº de ações em que os elementos dos CCL participam</p> <p>Nível de satisfação dos membros</p> <p>Rotatividade dos membros</p> <p>Nº de entradas</p>
<b>Avaliação</b>	Irão ser produzidos 2 relatórios semestrais com vista a melhorar a intervenção. Irá ser feita uma avaliação semestral em contexto de reunião de equipa para avaliar a dinâmica do CCL ao nível da participação dos membros e das atividades realizadas

Atividade 4.3.2.	Participação nas Redes Sociais e Plataformas Supraconcelhias
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	OE 3 - Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da organização na definição de políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão. OE 4 - Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Promover um espaço de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e em parceria.
<b>Descrição/Contextualização</b>	O Núcleo Distrital de Vila Real da EAPN Portugal participa nos CLAS de Vila Real, Mesão Frio, Santa Marta de Penaguião e Peso da Régua, assim como na Plataforma supra concelhia do Douro. Neste sentido, O Núcleo Distrital de Vila Real tem contribuído para a dinamização destas estruturas como promotor de ações de luta contra a pobreza e como parceiro de outras ações em conjunto com outras instituições parceiras do CLAS.
<b>Objetivo Geral</b>	Fomentar a utilização dos instrumentos / metodologias facilitadoras do trabalho em rede e parceria no âmbito das redes sociais e plataformas supra concelhias.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Até ao final de 2014, assegurar a participação em 80% das reuniões convocadas Até ao final de 2014, executar todas as ações estabelecidas em parceria.
<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes de instituições públicas e privadas em cada território.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	As reuniões de CLAS são convocadas por cada presidente de CLAS. Da mesma forma, as reuniões de plataforma são convocadas por cada coordenador de plataforma. Em cada convocatória é normalmente anexada a agenda de trabalhos assim como a ata da reunião anterior.
<b>Parceiros</b>	CLAS de cada território
<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	Vila Real, Peso da Régua, Mesão Frio, Vila Real
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de reuniões realizadas de CLAS N.º de reuniões realizadas de Plataforma N.º de presenças da técnica em reuniões de CLAS N.º de presenças da Técnica em reuniões da plataforma N.º de presenças da coordenação nas reuniões de CLAS

	N.º de presenças da coordenação nas reuniões de Plataforma N.º de ações em parceria N.º. de propostas apresentadas
<b>Avaliação</b>	Em cada reunião resulta uma ata produzida pelo dinamizador de cada CLAS ou plataforma. Para além deste instrumento, e no caso da realização de atividades, irá ser produzido um relatório com base na análise de questionários administrados em contexto de atividade

<b>Atividade 4.3.3.</b>	<b>Projeto Diagnóstico e Perceções da Pobreza no distrito</b>
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	OE 6 - Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Desenvolver projetos de investigação – ação que procurem caracterizar e compreender o território ao nível da implementação de experiências e de diagnósticos e perceções da pobreza e exclusão social.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Durante o ano de 2012, iniciou-se este estudo com vista a melhorar o conhecimento da realidade do distrito acerca da pobreza nomeadamente o impacto do desemprego, mau emprego e pobreza infantil no distrito. Durante o ano transacto foi feita análise quantitativa e entrevistas. No ano 2013 demos continuidade a este projeto passando para a análise das entrevistas que deram corpo às perceções da pobreza e análise de trajetórias de inclusão. Este projeto é desenvolvido em parceria com a UTAD, no âmbito da licenciatura de Serviço Social a partir da orientação de estágios curriculares. Em 2014 pretende-se terminar o relatório de investigação e apresentar publicamente os resultados.
<b>Objetivo Geral</b>	Produzir um estudo de diagnóstico e perceções da pobreza no distrito de Vila Real, ao nível da compreensão do desemprego e da pobreza infantil, enquanto causas de pobreza.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Até Fevereiro de 2014, orientar 1 estágio de serviço social que vise a continuidade do projeto e o término do relatório de investigação. Até final de 2014, apresentar publicamente os resultados deste projeto
<b>Destinatários</b>	Organizações sem fins lucrativos de Vila Real, estudantes universitários
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A metodologia utilizada é a investigação-ação. O planeamento desta atividade foi definido em 2012 e vai ser adaptado em cada ano às necessidades do território e dos estagiários
<b>Parceiros</b>	UTAD

<b>Cronograma</b>	1º semestre
<b>Local de realização</b>	Vila Real
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de estágios orientados N.º de documentos produzidos N.º de participantes na apresentação pública Tipologia dos participantes na apresentação pública N.º de parceiros no projeto Tipologia dos parceiros
<b>Avaliação</b>	Esta atividade será avaliada a partir de relatórios final do projeto bem como os documentos produzidos ao longo do projeto.

<b>Atividade 4.3.4.</b>	<b>Participação no NPISA de Vila Real</b>
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	OE 3 - Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da organização na definição de políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão OE 6 - Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Desenvolver projetos de investigação – ação que procurem caracterizar e compreender o território ao nível da implementação de experiências e de diagnósticos e perceções da pobreza e exclusão social.
<b>Descrição/Contextualização</b>	O Núcleo Distrital de Vila Real foi convidado para participar na construção do NPISA de Vila Real
<b>Objetivo Geral</b>	Diagnosticar as situações de sem abrigo no concelho e definir estratégias de intervenção em rede.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Até final de 2014, assegurar a participação do Núcleo em 80% das reuniões do grupo de trabalho. Até final de 2014, contribuir para o diagnóstico e situações de sem abrigo e para a definição de estratégias de intervenção
<b>Destinatários</b>	Entidades participantes do NPISA de Vila Real (grupo operativo e grupo alargado)
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A metodologia e o planeamento são definidos em parceria pelos elementos constituintes deste grupo.
<b>Parceiros</b>	Membros do Núcleo executivo do CLAS de Vila Real

<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	Concelho de Vila Real
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de reuniões realizadas de parceria N.º de presenças da técnica nas reuniões N.º de presenças da coordenação nas reuniões N.º de atas produzidas N.º de documentos produzidos N.º de ações desenvolvidas N.º de propostas apresentadas
<b>Avaliação</b>	A avaliação será feita com base num relatório baseada nas atas e nas participações das reuniões.

<b>Atividade 4.3.5.</b>	<b>Grupo de Reflexão sobre a temática da pobreza e exclusão ao nível local</b>
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. OE 6 - Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Desenvolver projetos de investigação – ação que procurem caracterizar e compreender o território ao nível da implementação de experiências e de diagnósticos e perceções da pobreza e exclusão social.
<b>Descrição/Contextualização</b>	Os associados consideraram fundamental a discussão e a produção de documentos reflexivos sobre temas no âmbito da pobreza e exclusão social dando a conhecer as suas reflexões no sentido de identificar e de definir algumas pistas de intervenção futura.
<b>Objetivo Geral</b>	Promover uma reflexão sobre várias temáticas no âmbito da pobreza e exclusão social que permitam apontar pistas de ação futura para o distrito.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Até final de 2014, apoiar a produção de pelo menos 1 documento de reflexão. Até final de 2014, abordar pelo menos duas temáticas
<b>Destinatários</b>	Organizações sem fins lucrativos do distrito de Vila Real, Entidades públicas, sociedade civil
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Vai ser criado um grupo de trabalho com as entidades associadas por forma a definir a metodologia e planeamento da atividade.

<b>Parceiros</b>	Associados
<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	Distrito de Vila Real
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de reuniões de equipa N.º de associados envolvidos N.º de temáticas abordadas N.º de documentos produzidos Nível de satisfação Visibilidade da reflexão e dos documentos produzidos
<b>Avaliação</b>	A avaliação desta atividade vai ser realizada com os restantes membros do grupo de trabalho em formato de reunião

<b>Atividade 4.3.6.</b>	<b>Micro – Projeto “Ser + cidadão: empoderar e capacitar”</b>
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	OE 4 - Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. OE 6 - Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Promover a participação das pessoas em situação de pobreza nos vários níveis de participação permitindo o exercício de cidadania ativa e o desenvolvimento competências de capacitação e <i>empowerment</i> .
<b>Descrição/Contextualização</b>	A participação das pessoas em situação de desfavorecimento social tem sido trabalhada pela EAPN Europa e pela EAPN Portugal desde a sua fundação. A EAPN Portugal e o Núcleo Distrital de Vila Real tem promovido, ao longo destes anos, espaços de participação e promoção de cidadania das pessoas que vivenciam situações de vulnerabilidade. . Em 2014, consideramos que é necessário consolidar o trabalho desenvolvido pela organização nesta temática e promover um projeto piloto com o objetivo de ativar um conjunto de competências junto das pessoas que vivenciam situações de pobreza e/ou exclusão social ao nível dos seguintes domínios de <i>empowerment</i> individual: participação, competências práticas, autoestima e consciência crítica. (ver anexo descrição do projeto)
<b>Objetivo Geral</b>	Ativar a participação das pessoas em situação de desfavorecimento social promovendo o exercício de uma cidadania ativa e o desenvolvimento de competências de capacitação e de <i>empowerment</i> ;

	Promover o desenvolvimento das componentes do processo de empowerment individual: participação, competências práticas, auto – estima e consciência crítica; Elaborar um guia que contemple os planos de sessão e as fichas de trabalho (testados) para ativar a participação dos cidadãos em situação de desfavorecimento social.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Até Março de 2014, realizar pelo menos 3 reuniões de captação de parceiros Até final de 2014, realizar pelo menos 3 reuniões de parceiros Até final de 2014, realizar pelo menos 4 sessões de empoderamento e capacitação abrangendo pelo menos 5 pessoas em situação de desfavorecimento social em cada sessão Até final de 2014, produzir e apresentar um guia testado para ativar a participação dos cidadãos em situação de desfavorecimento social
<b>Destinatários</b>	Pessoas em situação de desfavorecimento social
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Na sua essência este micro projeto vai dividir-se em várias fases: captação de parceiros; sessão de apresentação do micro projeto; seleção das pessoas que vão participar nas sessões; desenvolvimento de sessões de empoderamento e de capacitação; avaliação ao longo do projeto; reuniões de parceria; encerramento do projeto e apresentação pública de resultados. Este projeto-piloto vai ter como base as metodologias ativas e participativas. O planeamento do projeto vai ser definido em parceria com as instituições, assim como com a formadora convidada para a dinamização das sessões.
<b>Parceiros</b>	A definir
<b>Cronograma</b>	Todo o ano
<b>Local de realização</b>	A definir
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º total de participantes Perfil dos participantes (género, idade, situação face ao emprego, beneficiários de políticas sociais) N.º de sessões N.º de participantes por sessão N.º de parceiros Tipologia de parceiros N.º de reuniões de parceria N.º de documentos produzidos Nível de satisfação dos parceiros

	Nível de satisfação dos participantes das sessões Concelhos envolvidos
<b>Avaliação</b>	Esta atividade será avaliada a partir de relatórios final do projeto bem como os documentos produzidos ao longo do projeto.

#### 4.4 OUTRAS ATIVIDADES

<b>Atividade 4.4.1</b>	<b>Reuniões Núcleo Regional do Norte da EAPN Portugal</b>
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	OE 1 – Desenvolvimento organizacional OE 4 - Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Promover um espaço de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria
<b>Descrição/Contextualização</b>	As reuniões do Núcleo Regional do Norte são reuniões internas da organização que têm como objetivo planear e discutir estratégias de ação ao nível da região Norte criando e estabelecendo sinergias entre os vários distritos. Em 2014, pretendemos realizar reuniões bimensais aumentando o relacionamento entre os núcleos e o Departamento de Desenvolvimento e Formação, promovendo sempre que possível a discussão e a partilha de conhecimento e de experiências
<b>Objetivo Geral</b>	Reunir bimensalmente com os Núcleos Distritais do Norte promovendo um intercâmbio de informação e o trabalho em rede.
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Até final de 2014, participar em todas as reuniões do NRN Até final de 2014, ser parceiro na realização de pelo menos 1 atividade
<b>Destinatários</b>	Núcleos Regionais do Norte (distritos de: Bragança, Braga, Aveiro, Porto, Viana do Castelo e Vila Real)
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A metodologia destas reuniões é participativa promovendo a troca de informação e de experiências. As reuniões são agendadas tendo presente a agenda de cada Núcleo e a sua disponibilidade. Estas reuniões têm por base uma agenda que é previamente elaborada pelo secretário do NRN e com a aprovação de todos.
<b>Parceiros</b>	Não se aplica
<b>Cronograma</b>	Bimensal
<b>Local de realização</b>	Porto – sede da EAPN Portugal

<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de reuniões realizadas N.º de reuniões em que o Núcleo esteve presente N.º de atas Nível de satisfação
<b>Avaliação</b>	A avaliação destas reuniões é feita em contexto de reunião mediante uma auscultação em conjunto.

<b>Atividade 4.4.2</b>	<b>Reuniões Nacionais Técnicos/ as da EAPN Portugal</b>
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	OE 1 – Desenvolvimento organizacional
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Promover um espaço de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria
<b>Descrição/Contextualização</b>	As reuniões nacionais da equipa técnica tem como finalidade promover a discussão interna sobre o desenvolvimento da organização nomeadamente ao nível da organização em si como em termos do seu posicionamento estratégico face às temáticas da pobreza e da exclusão social. Estas reuniões podem ser ainda espaços de formação interna.
<b>Objetivo Geral</b>	Contribuir para o desenvolvimento da organização a partir de experiências territorializadas
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Até ao final de 2014, assegurar a presença do Núcleo em todas as reuniões nacionais
<b>Destinatários</b>	Colaboradores da EAPN Portugal
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Estas reuniões são planeadas pela diretora executiva e técnicos do departamento de desenvolvimento e formação
<b>Parceiros</b>	Não se aplica
<b>Cronograma</b>	janeiro, maio, setembro, dezembro
<b>Local de realização</b>	Porto – sede
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º. de reuniões realizadas N.º de participações em reuniões Nível de satisfação

<b>Avaliação</b>	O Departamento de Desenvolvimento e Formação elaborará uma ata de cada reunião com os principais assuntos que foram abordados.
------------------	--

## 5. METODOLOGIA

A intervenção do Núcleo Distrital de Vila Real é baseada numa metodologia apoiada na participação dos atores sociais e institucionais do distrito, assim como na participação dos próprios públicos que vivem em situação de pobreza e exclusão social (Dinamização do Conselho Consultivo Local). Acreditarmos que a luta contra a pobreza e a exclusão social deve construir-se todos os dias, considerando que a base metodológica do nosso trabalho terá de envolver sempre todos os atores sociais. Só através de uma participação ativa é que poderemos compreender e combater este fenómeno trabalhando para a construção de uma ação coletiva com o objetivo da mudança social.

A par da participação, a intervenção deste Núcleo pauta-se ainda pelos princípios do trabalho em rede e em parceria, sendo este Núcleo uma entidade promotora, parceira e interlocutora e entendendo a luta contra a pobreza e exclusão social enquanto uma estratégia transversal a todas as medidas e políticas numa lógica de *mainstreaming*. O Núcleo Distrital de Vila Real promove a sua intervenção ao abrigo dos princípios da inovação, da intervenção baseada na pró-atividade, de uma visão crítica e multidisciplinar.

Tendo em conta as prioridades de intervenção do distrito de Vila Real e os objetivos anuais propostos, o Núcleo pretende ir ao encontro do aprofundamento democrático da sociedade civil, estabelecendo parcerias que procurem novas abordagens sociais e que incentivem e implementem experiências concretas ao nível da inovação social promovendo a qualificação das Organizações Sem Fins Lucrativos no desenvolvimento de processos de economia social construindo, dessa forma, um desenvolvimento local justo, solidário e sustentável.

As atividades deste plano procurarão ser desenvolvidas a partir de uma metodologia participativa junto das Organizações Não Governamentais de luta contra a pobreza e exclusão social, entidades públicas governamentais e políticas com responsabilidades ao nível das políticas sociais, sociedade civil e dos públicos em situação de desfavorecimento social.

O trabalho em parceria e em rede é um dos principais eixos de intervenção da nossa organização. Neste sentido, em 2014, procuraremos ir ao encontro de parcerias corresponsáveis e que assumem os compromissos estabelecidos. Sabemos que uma parceria funciona tanto melhor quanto maior for o envolvimento dos parceiros com o objetivo ou ação a concretizar. No âmbito das entidades públicas destacamos as seguintes parcerias: a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento com o Projeto Diagnóstico e Perceções da pobreza no distrito), Redes Sociais de Mesão Frio, Peso da Régua, Vila Real e Santa Marta de Penaguião e escolas do ensino secundário (Escola Camilo Castelo Branco). No âmbito das entidades privadas destacamos: as ONG's e as IPSS's associadas e colaboradoras do Núcleo. Durante o ano de 2012, iniciámos os projetos baseados na metodologia da investigação-ação (projeto "Diagnóstico e perceções da pobreza no distrito" e Micro projeto "Economia social no caminho para o desenvolvimento local"). Acreditamos que esta metodologia permite uma maior interação entre a teoria e prática, assim como a adoção de posturas mais indutivas e uma análise mais sistémica. Em 2014 pretendemos desenvolver um projeto piloto cujo objetivo principal é ativar as competências dos públicos desfavorecidos a partir do desenvolvimento das principais componentes do empoderamento individual. Esta experiência terá como base uma abordagem participativa que tem como finalidade apoiar a população alvo a estruturar o seu próprio programa de desenvolvimento.

## **6. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS**

Em termos de recursos humanos, o Núcleo Distrital de Vila Real da EAPN Portugal funciona com uma técnica, licenciada em sociologia, que exerce funções a tempo inteiro. O Núcleo tem o seguinte horário de funcionamento: 9h – 12:30h e 14h – 17:30h.

A nível interno, o Núcleo conta com o apoio de uma coordenação voluntária a nível distrital, constituída por uma coordenadora e uma vice-coordenadora; do acompanhamento das ações através da diretora executiva e de um técnico do Departamento de Desenvolvimento e Formação. No que concerne aos procedimentos administrativos e financeiros, conta com o apoio do Departamento Administrativo-Financeiro. Existem, ainda, articulações com o

Departamento de Informação e Documentação, com o Departamento de Investigação e Projetos e com o Departamento de Comunicação e Relações Institucionais.

No que concerne aos recursos materiais, dispõe de uma sala alugada nas instalações da Cruz Vermelha de Vila Real. Em termos de equipamentos possui material informático (computador, impressora multifunções, aparelho de projeção), de comunicação (telefone, fax, fotocopiadora e internet) e de escritório. Possui ainda diversas publicações no Centro de Documentação e Informação, para consulta interna e externa.

A nível externo, e não possuindo, ainda, todo o equipamento necessário à normal prossecução das atividades, tais como cadeiras para formação e tela, o Núcleo conta com o apoio de várias entidades públicas, na cedência gratuita de salas e equipamento, tais como o Centro Distrital de Vila Real do ISS, I.P. e Cruz Vermelha de Vila Real.

O Núcleo Distrital de Vila Real conta, ainda, com a colaboração e apoio dos/as associados/as, no desenvolvimento de diversas atividades. Possui, atualmente, **63 associados** (34 coletivos e 29 individuais), pertencentes a 14 concelhos do Distrito de Vila Real. Em relação aos associados coletivos os concelhos com mais associados (6, respetivamente) são Vila Real e Sabrosa. Os associados individuais têm maior representatividade no concelho de Vila Real onde podemos contar com a participação de 13 associados individuais.



<b>ASSOCIADOS</b>												
<b>10. AÇÕES DE FORMAÇÃO</b>												
<b>11. ORIENTAÇÃO ESTAGIOS CURRICULARES</b>												
<b>12. DIAGNÓSTICO NECESSIDADES FORMATIVAS</b>												
<b>13. DINAMIZAÇÃO CCL</b>												
<b>14. PARTICIPAÇÃO REDES SOCIAIS E PSC</b>												
<b>15. PROJETO DIAGNÓSTICO E PERCEÇÕES POBREZA</b>												
<b>16. PARTICIPAÇÃO</b>												

<b>NPISA</b>												
<b>17. GRUPO DE REFLEXÃO</b>												
<b>18. MICRO PROJETO "SER + CIDADÃO: EMPODERAR E CAPACITAR"</b>												
<b>19. REUNIÕES NRN</b>												
<b>20. REUNIÕES NACIONAIS</b>												

**8. CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL / ORÇAMENTO**

	<b>Ações</b>	<b>Despesa</b>	<b>Receitas</b>
		<b>€</b>	<b>€</b>
<b>Informação</b>	<b>1. Reuniões de Associados</b>	100	
	<b>2. Reuniões do NRN</b>	100	
	<b>3. Funcionamento do CDI</b>	50	
	<b>4. Ciclo de Workshops "Como melhorar a intervenção com grupos de risco?"</b>	350	100
	<b>5. VI Fórum Nacional PSP</b>	0	
	<b>6. Comemoração Distrital do Dia Internacional para a erradicação da Pobreza</b>	300	
	<b>7. Jornadas Transfronteiriças</b>	50	
	<b>8. III Encontro Distrital de Dirigentes do Terceiro Setor</b>	500	
	<b>9. Seminário: Economia social no caminho do desenvolvimento local</b>	300	100
	<b>10. Atividade Regional</b>	300	

	<b>com os associados</b>		
<b>Total</b>		2050	
<b>Formação</b>	<b>11. Ação de formação</b> <b>48h</b> <b>Remuneração</b> <b>48hx30,00x1,23</b>	1771,20	
	<b>Outros gastos</b>	300	
	<b>12. Diagnóstico de</b> <b>necessidades</b> <b>formativas 2014</b>	0	
	<b>13. Orientação de</b> <b>estágios curriculares da</b> <b>UTAD</b>		
	<b>Total</b>	<b>2071,20</b>	<b>2500</b>
<b>Investigação</b>	<b>14. Dinamização do</b> <b>Conselho Consultivo</b> <b>Local: Atividade</b> <b>Regional com os CCL</b> <b>"À descoberta do Douro</b> <b>empreendedor"</b>	500	
	<b>15. Reuniões de</b> <b>CLAS e plataformas</b>	200	
	<b>16. Projeto Diagnóstico</b> <b>e Percepções da</b>	100	

	<b>Pobreza no distrito de Vila Real</b>		
	<b>17. Participação no NPISA</b>	0	
	<b>18. Grupo de Reflexão</b>	0	
	<b>19. Micro Projeto: "Ser + cidadão: capacitar e empoderar"</b>	2000,00	
<b>Total</b>		2800	
<b>Material de escritório</b>		1000	
<b>Total geral</b>		<b>7921,2</b>	<b>2700</b>

## EAPN - REDE EUROPEIA ANTI POBREZA/PORTUGAL

## NÚCLEO VILA REAL

## CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - 2014

## MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

## DESCRIÇÃO

## GASTOS

## 62. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

## I - FUNCIONAMENTO

	Valor mensal	Valor anual
Conservação e reparações		250,00
Material de escritório	35,00	420,00
Deslocações	30,00	360,00
Arrendamento	300,00	3.600,00
Aluguer de equipamento de impressão	25,00	300,00
Comunicação	150,00	1.800,00
Limpeza, higiene e conforto	10,00	120,00
<b>Total dos gastos de funcionamento</b>		<b>6.850,00</b>

## II - INFORMAÇÃO

1) Centro de Documentação e Informação	50,00
2) Comemoração do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza	300,00
3) Reuniões de Núcleo	100,00
4) Núcleo Regional do Norte	100,00
5) Encontro Regional	300,00
6) III Encontro Distrital de Dirigentes	500,00
7) Jornadas Transfronteiriças	50,00
8) Ciclo de Workshops Como Melhorar a Intervenção com Grupos de Risco	350,00
9) Seminário Economia Social no Caminho do Desenvolvimento Local	300,00
<b>Total dos gastos de informação</b>	<b>2.050,00</b>

## III - FORMAÇÃO

Organização de uma acção de Formação Regional	
Remuneração formadores: 48h x 30,00 x 1,23	1.771,20
Outros gastos	300,00
<b>Total dos gastos de formação</b>	<b>2.071,20</b>

## IV - INVESTIGAÇÃO

1) Conselho Consultivo Distrital de Pessoas em Situação de Pobreza	500,00
2) Participação nas Redes Sociais e Plataformas Supraconcelhias	200,00
3) Projecto Diagnóstico da Percepção da Pobreza no Distrito	100,00
4) Micro Projecto Ser + Cidadão: Capacitar e Empoderar	2.000,00
<b>Total dos gastos de investigação</b>	<b>2.800,00</b>

**63. GASTOS COM O PESSOAL****I - REMUNERAÇÕES**

1 Técnico Superior de 2ª

	Valor mensal	Valor anual
1 Técnico Superior de 2ª	1.331,00	18.634,00
<b>Total dos gastos com remunerações</b>		<b>18.634,00</b>

**II - SUBSÍDIO DE ALIMENTAÇÃO**

1 pessoa x 11 meses x 22 dias x 4,27

**Total dos gastos com subsídio de alimentação**

	1.033,34
<b>Total dos gastos com subsídio de alimentação</b>	<b>1.033,34</b>

**III - ENCARGOS SOCIAIS**

21,2% referente aos encargos sociais da entidade patronal

**Total dos gastos com encargos patronais**

	3.950,41
<b>Total dos gastos com encargos patronais</b>	<b>3.950,41</b>

**IV - SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO**

0,75% para seguro de acidentes de trabalho

**Total dos gastos com acidentes de trabalho**

	139,76
<b>Total dos gastos com acidentes de trabalho</b>	<b>139,76</b>

**V - FORMAÇÃO**

inscrições em acções de formação, conferências, seminários, ...

**Total dos gastos com formação**

	50,00
<b>Total dos gastos com formação</b>	<b>50,00</b>

**Total dos gastos com o pessoal**

	23.807,50
--	-----------

**64. GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO**

Equipamento informático

Equipamento administrativo

**Total das depreciações e amortizações**

Equipamento informático	730,62 x 33,33%	243,52
Equipamento administrativo	500,00 x 33,33%	166,65
<b>Total das depreciações e amortizações</b>		<b>410,17</b>

**TOTAL GERAL DE GASTOS**

	37.988,87
--	-----------

**RENDIMENTOS****72. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS**

Formação/Seminários

**Total das prestações de serviços**

	2.700,00
<b>Total das prestações de serviços</b>	<b>2.700,00</b>

**75. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO**

Instituto da Segurança Social

**Total dos subsídios**

	Valor mensal	Valor anual
Instituto da Segurança Social	2.650,40	31.804,80
<b>Total dos subsídios</b>		<b>31.804,80</b>

**TOTAL GERAL DE RENDIMENTOS**

	34.504,80
--	-----------

**RESULTADO LÍQUIDO**

	-3.484,07
--	-----------

## 9. ANEXOS